



Jupiterimages

## BOA Pergunta

# Teria Moisés descrito a própria morte?

**Acreditamos que Moisés seja o autor do livro de Deuterônimo. O que dizer, porém, do capítulo 34? Teria ele escrito a narrativa da própria morte? – P. A.**

Diferentemente dos teólogos da Alta Crítica, que atribuem a autoria da quase totalidade de Deuterônimo (cap. 6-28) a escritores do reino do Norte (Israel dividido, com suas 10 tribos), e sua forma final como fruto de edição por parte de Esdras, preferimos acreditar nas informações do próprio livro, do qual Moisés é autor (cf. Dt 31:24).

Mas, como entender o relato da morte de Moisés, mencionada no capítulo 34 do referido livro? Há, basicamente, duas hipóteses para o relato: (1) Moisés teria, por inspiração profética, não só previsto, mas também narrado, e com detalhes, a própria morte; e (2) outro escritor bíblico teria acrescentado a narrativa do capítulo 34 de Deuterônimo, que trata da morte de Moisés como um fecho a esse livro, bem como da grande obra de Moisés – o Pentateuco.

Com respeito à primeira hipótese, devemos dizer que a menção da idade de Moisés ao morrer (120 anos), sua boa acuidade visual (os olhos não se escureceram), seu bom vigor físico, mencionados no verso 7, além da menção de que nunca mais apareceu outro profeta semelhante a Moisés (verso 10) soariam melhor se tivessem sido proferidas e escritas por outra pessoa. Do contrário, Moisés estaria fazendo um autoelogio – o que não combina com o que as páginas da Escritura mencionam sobre esse grande libertador do povo israelita, do qual, entre as muitas virtudes que possuía, estava a humildade. (Confira a avaliação que ele fez de si mesmo em Êxodo 3:11.)

Analisemos, agora, a hipótese de que algum outro escritor, que não Moisés, possa ter sido o autor do capítulo 34 de Deuterônimo. De início, atentemos para uma pergunta feita com certa frequência: Poderia um escritor bíblico acrescentar alguma informação ao livro de um escritor anterior? A resposta é afirmativa. Eis um exemplo: o capítulo 52 do livro de Jeremias. Sabemos que esse capítulo não é de Jeremias, pela afirmação contida no último verso: “Até aqui as palavras de Jeremias” (Jr 51:64), indicando que o conteúdo do capítulo 52 não é da autoria desse profeta, mas que foi acrescentado a seu livro por algum escritor posterior.

Josué poderia ser bom candidato a autor do capítulo 34 de Deuterônimo, pelas seguintes razões: (1) A expressão: “ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura” (34:6) pressupõe alguém que sobreviveu a Moisés e o sucedeu, como foi o caso de Josué; (2) a menção a “Dã”, em 34:1, pressupõe a tomada da cidade de Lesém (seu nome original, como em Josué 19:47) pela tribo de Dã, o que só ocorreu no período da conquista de Canaã, no tempo de Josué, e não no tempo de Moisés; (3) a divisão da terra de Canaã pelas tribos, tal como aparece em 34:1-3, tem que ver com a distribuição da terra feita por Josué; (4) a informação, em 34:9, do sucessor de Moisés na liderança do povo de Israel é outra evidência que aponta para Josué como autor do capítulo 34 de Deuterônimo; (5) o elogio a Moisés (“Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés”, cf. 34:10), parece mais apropriado se feito por Josué, do que por Moisés mesmo (*SDABC*, v. 1, p. 1.077).

Devemos dar graças a Deus pelo fato de Ele ter velado por Sua Palavra ao longo do tempo, desde que ela foi escrita, no sentido de não ter deixado que nela fosse inserida nenhuma informação que a deturpasse ou a contradissesse. No entanto, ao deixar que houvesse algum acréscimo posterior, isso foi feito sob a orientação do Espírito Santo, e para benefício dos leitores da Bíblia, no sentido de aclará-la ainda mais ou fornecer alguma informação relevante, como é o caso do capítulo 34 de Deuterônimo. – *Por Ozeas C. Moura, doutor em Teologia Bíblica e professor no Unasp, Campus Engenheiro Coelho. E-mail: ozeas.moura@unasp.edu.br*

Visite  
nossa  
livraria  
em sua  
cidade.

**MOEMA**  
Av. Juriti, 573 – Moema  
São Paulo, SP – Fone: (11) 5051-1544  
E-mail: moema@cpb.com.br

**PRAÇA DA SÉ**  
Praça da Sé, 28 – A1 – Sala 13  
São Paulo, SP – Fone: (11) 3106-2659  
E-mail: se@cpb.com.br

**VILA MATILDE**  
R. Gil de Oliveira, 153  
São Paulo, SP – Fone: (11) 2289-2111  
E-mail: vila.matilde@cpb.com.br

**UNASP/EC**  
Rod. SP 332, km 160 – Fazenda Lagoa  
Bonita – Engenheiro Coelho, SP  
Fone: (19) 3858-1398  
E-mail: unasp@cpb.com.br

**TATUI**  
Rod. SP 127, km 106 – Guardinhas  
Tatui, SP – Fone: (15) 3205-8910  
E-mail: vendas@cpb.com.br

**CURITIBA**  
R. Visconde do Rio Branco, 1.335  
Loja 1 – Centro – Curitiba, PR  
Fone: (41) 3323-9023  
E-mail: curitiba@cpb.com.br

**CAMPO GRANDE**  
R. Quinze de Novembro, 575  
Salas 2 e 3 – Centro  
Fone: (67) 3321-9463  
E-mail: campo.grande@cpb.com.br

**GOIÂNIA**  
Av. Goiás, 1.013 – Loja 1 – Centro  
Goiânia, GO – Fone: (62) 3321-2020  
E-mail: goiania@cpb.com.br

**BRASÍLIA**  
SD/Sul – Bloco Q, Loja 54 – Térreo  
Edifício Venâncio IV – Asa Sul  
Brasília, DF – Fone: (61) 3321-2021  
E-mail: brasilia@cpb.com.br

**FORTALEZA**  
R. Pedro I, 1.120 – Centro  
Fortaleza, CE – Fone: (85) 3252-5779  
E-mail: fortaleza@cpb.com.br

**RIO DE JANEIRO**  
R. Conde de Bonfim, 80, Loja A  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (21) 3872-7375  
E-mail: rio@cpb.com.br

**SALVADOR**  
Av. Joana Angélica, 747 – Sala 401  
Nazaré – Salvador, BA  
Fone: (71) 3322-0543  
E-mail: salvador@cpb.com.br

**RECIFE**  
R. Gervásio Pires, 631 – Santo Amaro  
Recife, PE – Fone: (81) 3031-9941  
E-mail: recife@cpb.com.br



Renan Martin / Imagem: Divulgação

